



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

ATA da 50ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª REUNIÃO, 18ª LEGISLATURA, EM 16/08/2022. *****

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, no Plenário Tapir Rocha na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Viamão, sita à Praça Júlio de Castilhos, s/n.º, nesta cidade, reuniram-se, às 16h10min, sob a Presidência do vereador **IGOR BERNARDES DE OLIVEIRA**, os senhores vereadores, ALEXANDRE GOMES MELLO, ALEX BOSCAINI, ANDRÉ FRANCISCO DE SOUZA GUTIERRES, DENISE GUEDES, DIEGO SANTOS, DILAMAR DE JESUS, EDA REGINA DA SILVA GIENDRUCZAK DE GODOY, EDERSON MACHADO, ERALDO ROGGIA, FABRÍCIO OLLERMANN, FATIMA MARIA (MANDATO COLETIVO), LUIS ANTÔNIO MENEZES DE SOUZA, LUIS ARMANDO CORREA AZAMBUJA, MARCUS VINÍCIUS COSTA ALVES, RODRIGO SILVEIRA DA SILVA, RODRIGO WIECZOREK, RONI EVERSON LUZ DA SILVA, SANDRO DUARTE ELIAS, THIAGO GUTIERRES E WILLIAM PEREIRA. O Presidente pediu verificação de quórum e, havendo quórum regimental, foi aberta a sessão. O secretário leu uma passagem da Bíblia Sagrada: Êxodo, 20:15. Em seguida, o secretário fez a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS**: ofício geral, do gabinete do prefeito, solicitando a retirada de tramitação do P.L. 079/2022; ofício 368/2022, do gabinete do prefeito, sancionando Leis Municipais; comunicado interno 693/2022, do ver. Armando Azambuja, informando acerca de correções necessárias na redação final do P.L. 078/2022. **ENTRADA DE PROPOSIÇÃO**: P.L. 103/2022, do ver. Luisinho do Espigão. **REQUERIMENTOS**: 077 e 078/2022, do ver. Alex; 079/2022, do ver. Thiago Gutierrez. **APROVADOS POR UNANIMIDADE**. O Presidente colocou em votação a **ata da 48ª Sessão Ordinária de 2022. APROVADA POR UNANIMIDADE**. O presidente solicitou que invertessem a Ordem do Dia. Havendo acordo, o Presidente colocou em votação as **Redações Finais dos Projetos de Lei 033, 054, 071, 078, 086, 087, 089, 090, 091, 092, 093, 095, 100 e 101, todos de 2022, e Projetos de Resolução 005 e 008/2022. APROVADAS POR UNANIMIDADE**. O Presidente informou que havia as contas do ex-prefeito, André Pacheco, para a votação e que o ex-prefeito teria tempo na tribuna, para a sua defesa. A sessão foi suspensa por dez minutos, a pedido da bancada do PSDB. Havendo quórum regimental, a sessão foi reaberta. Ocupou a tribuna o ex-prefeito, **ANDRÉ PACHECO**, para realizar a defesa das suas contas. Cumprimentou a todos e lembrou que aquele dia marcava o início da campanha eleitoral e ele seria candidato a deputado federal, pelo PSD. Agradeceu aos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

vereadores pelo espaço concedido, porém tratava-se de uma manobra sórdida e rasteira, comandada pelos representantes do governo atual, que tinha influência direta nesta Casa. Disse que para base do governo já estava decidida a votação. Explicou que iria defender suas contas de 2017. Disse que queria deixar claro que quem efetivamente deveria devolver o dinheiro aos cofres públicos era outro político. Falou que atualmente a Casa do povo estava submissa aos mandos e desmandos de um governo autoritário. Disse que foi injustamente afastado do cargo de prefeito no ano de 2020, e não enriqueceu às custas do povo de Viamão. Lembrou que a insuficiência financeira do município não iniciou na sua gestão, mas sim entre 2013 e 2017, sendo uma herança da gestão anterior, do ex-prefeito Bonatto. Informou que havia processos em que o governo Bonatto estava se explicando a respeito da Previdência dos servidores do município. Seguiu explicando o que foi analisado pelo TCE. Informou que o ex-prefeito Bonatto aumentou seu patrimônio, que em 2012 era de 5 milhões de reais, passando a 22 milhões de reais, em 10 anos. Disse que esse enriquecimento se dava por tráfico de influência, sendo isso um crime. Explicou outras formas de enriquecimento ilícito dentro do município. O Presidente alertou o ex-prefeito que o fato a ser debatido eram as suas contas, referente ao ano de 2017. O ex-prefeito seguiu explicando que se tratavam de contas públicas e seria do interesse da população. Disse que o parecer do Ministério Público era pelo arquivamento do processo. Falou que tinha provas para tudo que falava e que nesses 45 dias de campanha iria mostrar tudo. Pediu que os vereadores votassem pela justiça, fazendo valer a legitimidade de cada um deles. O Presidente colocou em discussão o **Projeto de Decreto Legislativo 002/2022**. Ocupou a tribuna o ver. **DÉDO MACHADO**, para discutir o PDL. Cumprimentou a todos e falou sobre as questões que estavam tratando na sessão, tentou fazer uma CPI, mas não foi acolhido. Lembrou dos seus processos e que tinha todos os documentos guardados em casa. Lembrou que qualquer pessoa tinha direito à informação, através da Lei de Acesso à Informação - LAI, que achasse necessária. Disse que protocolou uma série de pedidos de informação, para poder fazer a defesa com responsabilidade. Falou que nunca viu a Casa negar tantos pedidos de informação. Informou que não concorrerá mais a vereador pela cidade. Disse que o Ministério Público recomendou o arquivamento do processo. Esperava que todos tivessem amplo direito à defesa. Disse que só poderia ser considerado culpado no momento em que seus processos estivessem transitados em julgado. Ocupou a tribuna o ver. **THIAGO GUTIERRES**, para discutir o PDL. Cumprimentou a todos e lembrou que não existia políticas públicas para a comunidade surda da cidade. Falou que se assustou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

com os números apresentados no relatório do TCE. Disse que era prerrogativa deste plenário votar as contas dos prefeitos. Falou que queria ter ouvido as defesas do ex-prefeito André Pacheco e do ver. Dédo, mas só ouviu sobre documentos, e no documento do TCE foi apontado a falta de 26 milhões de reais. Explicou que levaria tempo para todas as melhorias que a cidade necessitava, mas com um bom gestor isso seria possível. Falou que a cidade estava avançando muito e esta Casa tinha responsabilidade, uma vez que os vereadores aprovaram os empréstimos para a pavimentação. Perguntou onde estava o dinheiro. Disse que iria votar com responsabilidade e tranquilidade. Ocupou a tribuna a ver.^a **DENISE GUEDES**, para discutir o projeto de Decreto legislativo. Cumprimentou a todos e lembrou de fevereiro de 2020, quando foi deflagrada a operação capital, envergonhando os munícipes da cidade. Disse que era advogada e não técnica contábil, mas entendia que o Tribunal de Contas havia reprovado contas, em que considerou que os munícipes foram lesados. Falou das obras que não foram feitas por falta de verbas no município. Lembrou que foi procurada em seu escritório por diversos trabalhadores terceirizados, que não haviam recebido seus salários naquele período. Disse que nenhum dos vereadores, sendo oposição ou situação, fazia conluio de votação. Explicou que iria votar conforme a análise do Tribunal de Contas. Disse que não poderiam se abster e deveriam defender os direitos do povo que estava lá fora. Ocupou a tribuna o ver. **ALEX BOSCAINI**, para discutir o projeto de Decreto legislativo. Cumprimentou a todos e explicou que a votação se daria conforme a conjuntura política do momento na cidade. Lembrou a época em que foi eleito vereador da cidade, em 1996. O Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Havendo quórum regimental, a sessão foi reaberta. Voltou a tribuna o ver. Alex, para concluir a sua manifestação. Falou sobre o julgamento das contas do ex-prefeito Pedro Antônio. Pediu prudência às pessoas ao falarem sobre os outros, e que não cabia a eles julgar os prefeitos. Disse que não cabia a eles julgar os prefeitos, quem deveria decidir sobre isso seria o Tribunal de Contas e o Ministério Público. Falou que todos ficavam reféns de algumas situações. Lembrou que sempre foi recebido pelos prefeitos da cidade. Disse que deveriam votar com calma e cautela. Ocupou a tribuna o ver. **WILLIAM PEREIRA**, em comunicação de liderança. Cumprimentou a todos e disse que os vereadores de primeiro mandato não poderiam ser igualados aos demais. Falou que era obrigação de cada um dos vereadores fazer diferença na política, trabalhar pelo certo e pelo correto. Disse que nunca foi levado a cabresto, pois se tivesse sido marionete de alguém, não teria se eleito. Falou que seu voto seria por sua decisão. Disse que apoiava o Bonatto, pois ele direcionou seu olhar à



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

zona rural. Ocupou a tribuna o ver. **RODRIGO WIECZOREK**, em comunicação de liderança. Cumprimentou a todos e disse que seu voto foi decidido em 2020, ao estar ao lado do ex-prefeito Bonatto, e em todas as vezes em que seus pedidos foram negados, no mandato anterior, e iria seguir a orientação do TCE e MP em relação às contas. Ocupou a tribuna o ver. **DÉDO MACHADO**, em comunicação de liderança. Disse que os novos vereadores eram importantes e iria respeitar sempre as pessoas. Falou que a cidade tinha muitos problemas, mas não iria às redes sociais apontá-los. Disse que a cidade precisava muito mais do que trocar lâmpadas. Falou que não iria descansar enquanto não esclarecessem os fatos em que foi citado. Ocupou a tribuna o ver. **THIAGO GUTIERRES**, em comunicação de liderança. Disse que até o momento não havia sido esclarecido onde estava o valor de 26 milhões de reais. Falou que não estavam julgando a vida pessoal de ninguém, mas sim julgando as contas que vieram para esta Casa. Perguntou o que seria da sociedade lá fora, que precisava de um governo mais justo. O ver. Thiago Gutierrez solicitou que constasse em ata que a votação também dizia respeito à improbidade administrativa e enriquecimento ilícito, e solicitou que cópia do posterior decreto legislativo, caso aprovado, fosse encaminhado ao Ministério Público para providências. O Presidente informou que o projeto de decreto legislativo a ser apreciado seria conforme o texto protocolado na Casa. O Presidente colocou em votação o **Projeto de Decreto Legislativo 002/2022**. De forma nominal. **FAVORÁVEIS**: Ígor, Rodrigo W., Armando, Denise, Luisinho, Rodrigo Pox, Dieguinho, Thiago G., Dilamar, Markinhos, Eraldo, William, André, Preguinho e Xandão. **CONTRÁRIOS**: Dédo, Alex e Fátima Maria (mandato coletivo). **ABSTENÇÃO**: Eda. **AUSENTES**: Roni e Fabrício. **O PROJETO FOI APROVADO COM 15 VOTOS FAVORÁVEIS, TRÊS CONTRÁRIOS, UMA ABSTENÇÃO E DUAS AUSÊNCIAS**. Ocupou a tribuna a ver.^a **EDA GIENDRUCZAK**, para justificar o seu voto. Cumprimentou a todos e disse que se absteve, pois não passava de um teatro, uma vez que já estava tudo decidido antes da votação. Falou que estava nesta Casa para defender a população. Acreditava que mais adiante esses dois políticos, que agora brigavam, estariam fazendo uma parceria. Ocupou a tribuna o ver. **THIAGO GUTIERRES**, para justificar seu voto. Disse à vereadora que esta Casa não era um teatro, que era prerrogativa dos vereadores realizar esta votação. Falou que estava sempre trabalhando em favor dos mais pobres e mais necessitados do município. Ocupou a tribuna o ver. **WILLIAM PEREIRA**, para justificar o seu voto. Disse que a ver.^a Eda se absteve por ter se beneficiado do governo André Pacheco. Falou que se ela mostrasse alguém que não se aproveitou do governo desta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VIAMÃO

CAIXA POSTAL: 22 FONE/FAX: (51) 3485-4900

forma, ele pediria desculpas. Pediu cuidado ao posicionamento dos vereadores na tribuna. Ocupou a tribuna o ver. **SANDRO ELIAS**, para justificar o seu voto. Cumprimentou a todos e disse que sumiram 26 milhões dos cofres públicos e ninguém sabia onde estava, porém cabia à justiça julgar. Explicou que seu voto acompanhou a decisão do tribunal de contas, que eram peritos para fazer esses cálculos. Ocupou a tribuna o ver. **RODRIGO POX**, para justificar o seu voto. Cumprimentou a todos e lembrou que não fez parte de nenhum governo e criticou o ex-prefeito na época, e não poderia ser contra seus princípios agora. Falou que deveriam manter a coerência. Ocupou a tribuna o ver. **DÉDO MACHADO**, para justificar o seu voto. Disse que pediria coerência aos vereadores para não votarem mais pedidos de informação de forma contrária. Explicou seus pedidos de informação, para esclarecer as dúvidas de todos. Disse que todos os oito pedidos de informações, que seriam votados na próxima sessão, eram contra ele. Não havendo mais nenhuma inscrição e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão, sendo convidados os srs. vereadores para, dentro de um minuto, participarem da sessão extraordinária. E, para constar, eu, Sandro Duarte Elias, secretário, fiz redigir a presente ata, que depois de lida e aprovada, será no fim assinada, por mim e pelo Presidente.*****

SANDRO DUARTE ELIAS
Secretário

-SMS-

PROF. IGOR BERNARDES
Presidente



CÂMARA DE VEREADORES DE VIAMÃO

PRAÇA JÚLIO CASTILHOS


CEP: 94470971 - VIAMÃO

CNPJ: 00550694000130 - FONE: 5134854900


Manifesto do Documento

Para confirmar a integridade do documento, basta informar a Chave de Autenticação no site:

<https://cmviamao.cittatec.com.br/processo/autenticacao-documento/43EF9B89>

ATA - SESSÃO		Autenticação  43EF9B89
Protocolo -		
Documento 000089 / 2022	Processo -	


Assinatura Eletrônica Qualificada - Padrão ICP-Brasil



Identificação: IGOR BERNARDES DE OLIVEIRA
CPF: 975***.***34
Assinado em: 24/08/2022 13:26:48

Assinado Eletronicamente

Assinatura Eletrônica Qualificada - Padrão ICP-Brasil



Identificação: SANDRO DUARTE ELIAS
CPF: 769***.***00
Assinado em: 24/08/2022 15:09:52

Assinado Eletronicamente

Hash do documento (SHA-256): 9d16da2f5fb3462750737dd5cafa763a9142699443023ffaf45e80a74f07febb

Documento assinado eletronicamente, conforme relação de assinatura(s) acima identificadas(s), assinado nos termos da Lei Federal nº 14.063/2020; MP 2.2002/01.